

LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO

Material 005







Agenda



Matrizes

- Unidimensionais
- N-dimensionais
- Strings

Material: LP_005

Matrizes

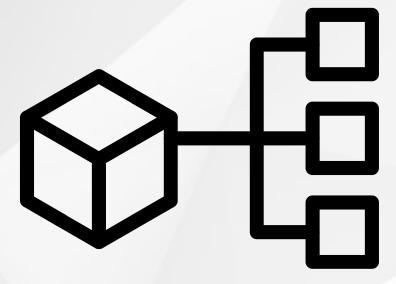


Matrizes são estruturas de dados utilizadas para armazenar conjuntos de elementos com características similares. Cada matriz é identificada por um nome único, e seus elementos são acessados por meio de índices. As matrizes podem ser classificadas como unidimensionais ou multidimensionais, dependendo do número de índices necessários para acessar seus elementos.

Nota sobre Matrizes

- É importante notar que matrizes de qualquer dimensão são caracterizadas por terem todos os elementos pertencentes ao mesmo tipo de dado.
- Para se declarar uma matriz/vetor podemos utilizar a seguinte forma geral:

```
tipo_da_variável nome_da_variável [tamanho];
```



Declaração de Vetores

Vetor de inteiros: Declara um vetor com espaço para 5 inteiros. int numeros[5];



Vetor de floats: Declara um vetor com espaço para 10 números de ponto flutuante. float notas [10];

Vetor de caracteres (string): Declara um vetor de caracteres com espaço para 50 caracteres (incluindo o caractere nulo \ 0 que indica o fim da string).

char nome [50];

Inicialização na declaração: Declara e inicializa um vetor de inteiros.

int diasMes[12] = $\{31, 28, 31, 30, 31, 30, 31, 31, 30, 31, 30, 31\}$;

Tamanho automático: Declara um vetor de inteiros e deixa o compilador determinar seu tamanho com base na inicialização.

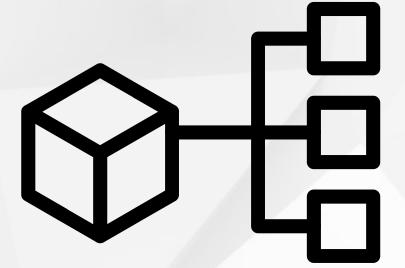
int algunsNumeros[] = {2, 4, 6, 8, 10};

Vetor de strings: Declara um vetor de strings, onde cada string pode ter até 20 caracteres. char nomes [5][20];

Declaração de Matrizes

Matriz 2x2 de inteiros: Declara uma matriz 2x2.

int matriz[2][2];



Matriz 3x4 de floats: Declara uma matriz com 3 linhas e 4 colunas para números de ponto flutuante. float valores[3][4];

Inicialização na declaração: Declara e inicializa uma matriz 2x3 de inteiros.

int tabela[2][3] = $\{\{1, 2, 3\}, \{4, 5, 6\}\};$

Tamanho automático: Declara uma matriz e deixa o compilador determinar seu tamanho com base na inicialização.

int matrizAuto[][3] = $\{\{1, 2, 3\}, \{4, 5, 6\}, \{7, 8, 9\}\};$

Matriz 3D: Declara uma matriz tridimensional. Por exemplo, uma matriz 2x3x4 pode ser visualizada como 2 matrizes de 3x4.

int cubo[2][3][4];

Inicialização de matriz 3D: Declara e inicializa uma matriz tridimensional 2x2x2.

int matriz3D[2][2][2] = $\{\{\{1, 2\}, \{3, 4\}\}, \{\{5, 6\}, \{7, 8\}\}\};$

Declaração de Matrizes

Dado o vetor: int v[5] = {10,12,14,16,18}; Veja uma representação na memória

Indice	Valor (v[i])	Endereço de Memória	
0	10	0x1000 + 0	
1	12	0x1000 + 4	
2	14	0x1000 + 8	
3	16	0x1000 + 12	
4	18	0x1000 + 16	

- A primeira coluna mostra o índice do vetor.
- A segunda coluna mostra o valor armazenado no índice correspondente do vetor.
- A terceira coluna representa um endereço de memória simplificado para cada elemento do vetor.

Nesta simulação, os endereços de memória incrementam de 4 em 4, o que é comum para variáveis do tipo int em muitos sistemas. No entanto, em um sistema real, os endereços seriam mais complexos e não tão ordenados.



Sobre carga inicial

Quando declarados, vetores, assim como variáveis individuais, contêm valores indeterminados, frequentemente referidos como "lixo", em suas posições. Para evitar isso, podemos inicializar todos os elementos de um vetor automaticamente utilizando a seguinte sintaxe:

```
tipo var[n] = { valor1, valor2, ..., valorn };
```

Exemplos de carga inicial

Inicialização Manual com Valores Específicos

int meuVetor[5] = {1, 2, 3, 4, 5}; // Inicializa o vetor com valores específicos.

Inicialização Automática com Zeros

int meuVetor[5] = {0}; // Todos os elementos são inicializados com zero.

Inicialização Parcial

int meuVetor[5] = {1, 2}; // Os dois primeiros elementos são 1 e 2, os demais são inicializados com zero.

Tamanho Automático com Inicialização

int meuVetor[] = {1, 2, 3, 4, 5}; // O compilador determina o tamanho combase no número de elementos na inicialização

Nota sobre cargas

Um vetor declarado com N elementos, e se forem colocados apenas **k** valores **(k<N)** na carga inicial do vetor. Os elementos não carregados ficarão com o valor ZERO.

Suponhamos a seguinte declaração:

```
int v[10] = \{10, 20, 30\};
```

No exemplo anterior, os três primeiros elementos do vetor (índices 0, 1 e 2) ficam iniciados com os valores 10, 20 e 30, respectivamente, e todos os outros ficam iniciados com o valor 0.

Assim, as seguintes instruções são equivalentes

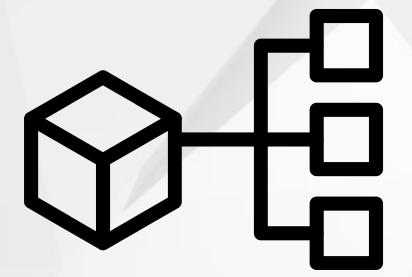
```
int v[10] = \{10, 20, 30\};
int v[10] = \{10, 20, 30, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0\};
```



Exemplo de Vetor

Leitura e Impressão de vetor

```
#include <stdio.h>
int main() {
   int numeros[5]; // Declaração do vetor
   int i; // Variável de controle para o loop
   // Leitura dos valores
   printf("Digite 5 numeros:\n");
   for (i = 0; i < 5; i++) {
        printf("Numero %d: ", i + 1);
        scanf("%d", &numeros[i]);
   // Impressão dos valores
   printf("\nOs numeros digitados foram:\n");
   for (i = 0; i < 5; i++) {
       printf("%d ", numeros[i]);
   return 0;
```





Matriz 2D

Uma matriz 2D (ou bidimensional) pode ser visualizada como uma tabela composta por linhas e colunas. Em termos de programação, particularmente em linguagens como C, uma matriz 2D é essencialmente um "vetor de vetores".

Sintaxe básica

```
tipo nome_da_matriz[num_linhas][num_colunas];
```

Por exemplo, para declarar uma matriz 2D de inteiros com 3 linhas e 4 colunas:

int minhaMatriz[3][4];

Loops

A maneira mais comum de trabalhar com matrizes 2D é usando loops aninhados - um loop para as linhas e outro para as colunas.

for aninhado

```
for (int i = 0; i < num_linhas; i++) {
    for (int j = 0; j < num_colunas; j++) {
        // Faça algo com minhaMatriz[i][j]
    }
}</pre>
```

Matriz Quadrada 3x3 com valores aleatórios

Representação Gráfica da Matriz 3x3

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <time.h>
int main() {
    int matriz[3][3];
    int i, j;
    // Inicializa a semente do gerador de números aleatórios
    srand(time(NULL));
    // Preenche a matriz com valores aleatórios entre 1 e 9
    for (i = 0; i < 3; i++) {
        for (j = 0; j < 3; j++) {
            matriz[i][j] = (rand() \% 9) + 1;
    }
    // Imprime a matriz
    printf("Matriz 3x3 com valores aleatórios:\n");
    for (i = 0; i < 3; i++) {
        for (j = 0; j < 3; j++) {
            printf("%d ", matriz[i][j]);
        printf("\n");
    return 0;
```



iverse is vast, and you also beautiful. You a nething bigger than you t of something that ma most of your time. Take a blog post. Make a

usando Strings

String

Embora a linguagem C apresente certas restrições quanto à manipulação direta de vetores e strings — como a incapacidade de atribuir diretamente uma string a uma variável ou de concatená-la com outra — ela compensa com uma rica biblioteca de funções dedicadas. Estas funções facilitam a realização de quase todas as operações necessárias com strings. Exploraremos essas funcionalidades neste material.

Caracteres / Strings em C

Aspecto	Caractere (char)	String
Definição	Um único símbolo alfabético, numérico ou especial	Sequência de caracteres terminada por um caractere nulo ('\0')
Tipo de Dado	char	Array de char
Tamanho	1 byte (típico)	Número de caracteres + 1 (para o ' \ \ 0')
Representação	Aspas simples (')	Aspas duplas (")
Exemplo de Declaração	char letra = 'B';	char nome[6] = "Hello"; (5 caracteres + 1 para o '\\0')



Suponhamos que você declare um vetor **v com 100 posições** para armazenar um nome, mas só insira o nome "**ZÉ**". Isso levanta uma questão válida: **como saber quais caracteres estão efetivamente sendo usados e quantos deles há?**

A resposta está na convenção padrão de C para strings: o terminador de string, representado pelo caractere nulo ('\0').

Quando você armazena a string "ZÉ" em um vetor, na realidade, o que é armazenado se parece com isso: '**Z', 'É', '\0'**. Esse caractere nulo serve como um sinalizador para funções de manipulação de strings (como strlen(), strcpy(), etc.) para identificar onde a string termina.



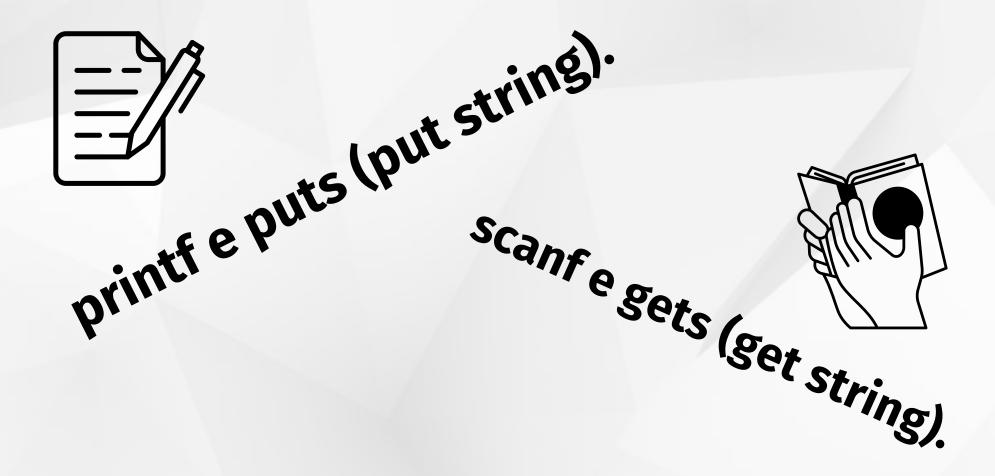


Carga inicial de String

A declaração e a carga inicial segue a sintaxe normal de vetores.

```
char nome[20] = "André";
char nome[20] = {'A','n','d','r','é'};
char nome[] = "André"; /* Equivalente a char nome[5+1] = "André"; */
char *nome = "André"; /* idem */
```





Leitura e escrita Strings

printf

Função printf:

Uso: Utilizada para imprimir dados formatados na saída padrão (geralmente a tela).

Sintaxe:

```
printf(format_string, argumentos...);
```

```
char nome[] = "João";
printf("Olá, %s!\n", nome); // Olá, João!
```

puts

Função puts:

Uso: Uma função simples para imprimir uma string na saída padrão, seguida por uma quebra de linha.

Sintaxe:

```
puts(string);
```

```
char saudacao[] = "Olá, Mundo!";
puts(saudacao); // Olá, Mundo!
```

scanf

Função scanf:

Uso: Utilizada para ler dados formatados da entrada padrão (geralmente do teclado).

Sintaxe:

```
scanf(format_string, &variavel1, &variavel2, ...);
```

```
char nome[50];
printf("Digite seu nome: ");
scanf("%s", nome); // Lê uma palavra da entrada padrão e armazena em 'nome'.
```

Função gets:



Nota Importante: A função gets é considerada insegura e foi oficialmente removida do padrão C em 2011 (C11). Ela pode causar desbordamento de buffer, pois não verifica o tamanho do buffer de entrada. É aconselhável usar fgets em vez de gets.

Uso: Era usada para ler uma linha de texto da entrada padrão até encontrar uma quebra de linha.

```
Sintaxe:
gets(string);

Exemplos:
char frase[100];
gets(frase); // Lê uma linha da entrada padrão e armazena em 'frase'.

Recomendação: Em vez de usar gets, é preferível usar fgets da seguinte forma:
char frase[100];
fgets(frase, sizeof(frase), stdin);
```

Ao usar fgets, você especifica o tamanho máximo de caracteres a serem lidos (incluindo o caractere nulo), o que ajuda a prevenir desbordamentos de buffer.

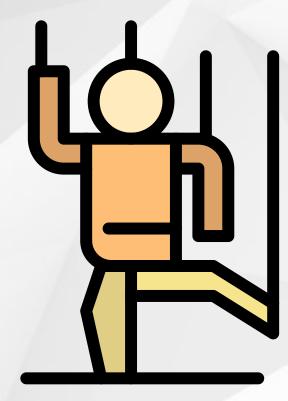




funções que maniupulam Strings



A manipulação de strings é uma tarefa fundamental em programação. Em muitos programas, **grande parte da entrada e saída envolve o processamento de texto**. Desde a análise de arquivos de texto até a manipulação de entradas do usuário ou comunicação através de redes, a capacidade de trabalhar com strings de forma eficaz e segura é crucial.



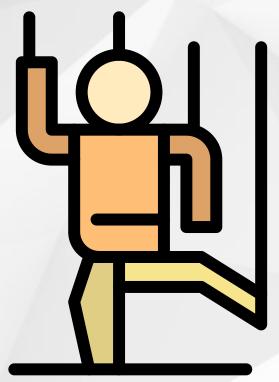
Importância das funções de manipulação de strings



- 1. **Segurança:** Operações diretas em **strings** podem levar a vulnerabilidades, como desbordamentos de buffer. Funções bem projetadas ajudam a mitigar esses riscos.
- 2. **Eficiência:** As funções padrão são geralmente otimizadas para serem rápidas e eficientes.
- 3. **Consistência:** Usar funções padrão garante um comportamento consistente em diferentes plataformas e compiladores.
- 4. **Facilidade de Uso:** Evita a reescrita de código comum, tornando o desenvolvimento mais rápido e menos propenso a erros.



- strcpy(): Copia uma string para outra.
- **strncpy():** Copia um número específico de caracteres de uma string para outra.
- strcat(): Concatena (anexa) uma string ao final de outra.
- **strncat()**: Concatena um número específico de caracteres de uma string ao final de outra.
- strlen(): Retorna o comprimento de uma string.



```
~ #include <stdio.h>
                                                          Manipulação Básica
 #include <string.h>
vint main() {
     char origem1[] = "Olá";
     char origem2[] = "Mundo";
     char destino1[50];
     char destino2[50] = "Bom Dia, ";
     // Usando strcpy() para copiar a string origem1 para destino1
     strcpy( Dest destino1, Source origem1);
     printf( format: "destino1 após strcpy: %s\n", destino1);
     // Usando strncpy() para copiar os primeiros 3 caracteres de origem2 para destinol
     strncpy( Dest: destino1, Source: origem2, Count 3);
     destino1[3] = '\0'; // Adicionando um caractere nulo após os 3 caracteres copiados
     printf( format: "destino1 após strncpy (3 caracteres): %s\n", destino1);
     // Usando strcat() para concatenar origem2 ao final de destinol
     strcat( Dest destino1, Source origem2);
     printf( format: "destino1 após streat: %s\n", destino1);
     // Usando strncat() para concatenar os primeiros 3 caracteres de origem1 ao final de destino2
     strncat( Dest destino2, Source origem1, Count 3);
     printf( format: "destino2 após strncat (3 caracteres): %s\n", destino2);
     // Usando strlen() para obter o comprimento de destino2
     printf( Tormat: "Comprimento de destino2: %zu\n", strlen( Str. destino2));
     return 0;
```

Comparação

- strcmp(): Compara duas strings.
- **strncmp()**: Compara um número específico de caracteres de duas strings.
- **strcasecmp():** Compara duas strings, ignorando a diferença entre maiúsculas e minúsculas (note que esta função não é padrão ANSI C, mas é amplamente suportada).

#include <stdio.h> #include <string.h> Comparação int main() { char string1[] = "Olá"; char string2[] = "olá"; char string3[] = "Mundo"; // Usando strcmp() para comparar string1 e string2 if (strcmp(string1, string2) == 0) { printf(format: "string1 e string2 são iquais.\n"); } else { printf(format: "string1 e string2 são diferentes.\n"); // Usando strncmp() para comparar os primeiros 2 caracteres de string1 e string2 if (strncmp(string1, string2, 2) == 0) { printf(format: "Os primeiros 2 caracteres de string1 e string2 são iguais.\n"); } else { printf(format: "Os primeiros 2 caracteres de string1 e string2 são diferentes.\n"); Usando strcasecmp() para comparar string1 e string2 ignorando maiúsculas/minúsculas if (streasecmp(Strl string1, Str2 string2) == 0) { printf(format: "string1 e string2 são iguais (ignorando maiúsculas/minúsculas).\n"); } else { printf(format: "string1 e string2 são diferentes (mesmo ignorando maiúsculas/minúsculas).\n"); return 0;

Conversão e Formatação

- sprintf(): Formata e armazena uma string.
- sscanf(): Lê dados formatados de uma string.
- atoi(): Converte uma string para um inteiro.
- atol(): Converte uma string para um long int.
- atof(): Converte uma string para um número de ponto flutuante

int main() { char buffer[100]; char entrada[] = "123 456.789"; int valorInt; long int valorLongInt; double valorDouble; // Usando sprintf() para formatar e armazenar uma string int idade = 30; sprintf(buffer, "Eu tenho %d anos.", idade); printf("%s\n", buffer); // Imprime: Eu tenho 30 anos. // Usando sscanf() para ler dados formatados de uma string int num1; double num2; sscanf(entrada, "%d %lf", &num1, &num2); printf("num1: %d, num2: %lf\n", num1, num2); // Imprime: num1: 123, num2: 456.789000 // Usando atoi() para converter uma string para um inteiro char strInt[] = "42"; valorInt = atoi(strInt); printf("Valor inteiro: %d\n", valorInt); // Imprime: Valor inteiro: 42 // Usando atol() para converter uma string para um long int 22 char strLongInt[] = "1234567890"; valorLongInt = atol(strLongInt); printf("Valor long int: %ld\n", valorLongInt); // Imprime: Valor long int: 1234567890 // Usando atof() para converter uma string para um número de ponto flutuante char strDouble[] = "3.14159"; valorDouble = atof(strDouble); printf("Valor double: %lf\n", valorDouble); // Imprime: Valor double: 3.141590 return 0;

Conversão e formatação



Exercícios - Aula 05 Vetor

1. Soma dos Elementos:

Escreva um programa que leia um vetor de 10 números inteiros e calcule e imprima a soma de todos os seus elementos.

2. Maior e Menor Valor:

Desenvolva um programa que leia um vetor de 8 posições e, em seguida, encontre o maior valor e a sua posição no vetor. Faça o mesmo para o menor valor.

3. Inversão de Vetor:

Crie um programa que leia um vetor de 15 números inteiros e o apresente invertido. Por exemplo, se o vetor de entrada for [1,2,3,...,15], a saída deve ser [15,14,13,...,1].

4. Contagem de Pares e Ímpares:

Desenvolva um programa que leia um vetor com 20 números. Em seguida, determine e imprima quantos valores pares e ímpares ele possui.

5. Vetor de Números Negativos:

Escreva um programa que leia um vetor de 12 posições. Substitua todas as posições que contêm um valor negativo por zero. Ao final, imprima o vetor modificado.



Exercícios - Aula 05 Matriz 2D

- 1. **Soma de Matrizes:** Escreva um programa que leia duas matrizes 3x3 e calcule a soma dessas matrizes. O programa deve imprimir a matriz resultante.
- 2. **Diagonal Principal:** Desenvolva um programa que leia uma matriz 4x4 e imprima a sua diagonal principal.
- 3. **Transposta de uma Matriz:** Crie um programa que leia uma matriz 3x3 e imprima a sua matriz transposta (a matriz transposta é obtida trocando linhas por colunas).
- 4. **Maior Valor de uma Matriz:** Elabore um programa que leia uma matriz 5x5. O programa deve encontrar e imprimir o maior valor da matriz e sua respectiva posição (linha e coluna).
- 5. **Multiplicação de Matriz por um Escalar:** Escreva um programa que leia uma matriz 2x2 e um número inteiro (escalar). O programa deve multiplicar cada elemento da matriz pelo escalar e imprimir a matriz resultante.



Exercícios - Aula 05 Funções manipulação de Strings

- 1. Concatenação de Strings: Escreva um programa que leia duas strings do usuário e, usando a função strcat(), concatene a segunda string ao final da primeira.
 Imprima a string resultante.
- 2. **Comparação de Strings:** Desenvolva um programa que leia duas strings e use a função strcmp() para compará-las. Se as strings forem iguais, imprima "As strings são iguais", caso contrário, imprima "As strings são diferentes".
- 3.**Cópia com Limite de Caracteres:** Crie um programa que leia duas strings. A primeira é uma frase e a segunda é um número *n*. Use a função **strncpy()** para copiar os primeiros **n** caracteres da frase para uma terceira string e imprima o resultado.



Exercícios - Aula 05 Funções manipulação de Strings

- 4. **Conversão de String para Número:** Elabore um programa que leia uma string representando um número decimal e um número de ponto flutuante. Use as funções atoi() e atof() para converter as strings para seus respectivos tipos numéricos e, em seguida, imprima a soma dos dois números.
- 5. **Formatando e Lendo Strings:** Escreva um programa que leia do usuário seu nome, idade e altura. Use a função sprintf() para formatar essas informações em uma única string no formato: "Nome: [nome], Idade: [idade], Altura: [altura]". Em seguida, usando sscanf(), extraia essas informações da string formatada e as imprima separadamente.

Referências

DAMAS, L. M. D. Linguagem C. LTC, 2007.

HERBERT, S. C completo e total. 3a. ed. Pearson, 1997.

